

# COLANGIOCARCINOMA: SUPRESSOR TUMORAL MIR-101-3P COMO POTENCIAL BIOMARCADOR DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO (APOIO UNIP)

**Alunos:** Sergio Luis Ferreira Junior e Larissa Wiezel Silva

**Orientador:** Prof. Rafael Fernandes Ferreira

**Curso:** Farmácia

**Campus:** São José do Rio Preto

**Introdução:** Colangiocarcinoma (CCA) é uma neoplasia maligna das vias biliares com baixa incidência, entretanto, possui altas taxas de letalidade. Nesse contexto, microRNAs com potencial inibitório da proliferação tumoral, como o miR-101-3p, apresentam-se como potencial marcador molecular para diagnóstico e prognóstico de CCA. **Objetivo:** Avaliar a expressão do miR-101-3p em pacientes portadores de CCA, seus hábitos de vida e comorbidades. **Casuística e Métodos:** Foram avaliados 96 indivíduos, sendo 66 pacientes com CCA - Grupo Estudo (GE) e 30 pacientes - Grupo Controle (GC), que não possuem CCA com indicação de remoção cirúrgica da vesícula biliar. O RNA foi extraído de tecido tumoral emblocado em parafina no GE e tecido fresco para GC. A análise de expressão do referido miRNA foi realizada por reação em cadeia de polimerase de transcrição reversa em tempo real. O valor de significância admitido foi de  $P < 0,05$ . **Resultados:** Para hábitos de vida e comorbidades foram obtidos dados por entrevista e consulta a prontuário médico dos pacientes. As análises estatísticas foram realizadas por Regressão Logística, Kaplan-meier e  $\chi^2$ . A mediana dos níveis de miR-101-3p foi semelhante em comparação ao grupo controle (0,5255;  $P = 0,1248$ ). A frequência de indivíduos com hábito etilista também foi semelhante entre os grupos (GE = 31,15% e GC = 26,67%;  $P > 0,05$ ). Por outro lado, o tabagismo prevaleceu no GE (GE = 47,54%;  $P = 0,0013$ ), sendo um fator de risco independente para CCA. O mesmo ocorreu para Diabetes Mellitus e Hipertensão (19,67%; 10% e 27,87%; 30%, respectivamente;  $P > 0,05$ ). Por outro lado, o IMC destacou-se no GC (83,33%;  $P = 0,0005$ ). **Conclusão:** A

subexpressão do miR-101-3p, um importante supressor tumoral, não está associada ao CCA. Tabagismo, hipertensão arterial e obesidade estão associados com maior frequência à referida neoplasia maligna.